

Revista PROJETAR – Projeto e Percepção do Ambiente

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Reitor: José Daniel Diniz Melo Pró-Reitora de Pesquisa: Sibebe Berenice Castellã Pergher

Pró-Reitor de Pós-graduação: Rubens Maribondo do Nascimento

Centro de Tecnologia - Diretor: Luiz Alessandro da Câmara de Queiroz

Grupo de Pesquisa PROJETAR - Coordenadora: Maísa Veloso

Conselho Editorial e Científico

Maísa Veloso, *Editora-chefe* - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Gleice Azambuja Elali, *Editora-adjunta* - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Membros:

Angélica Benatti Alvim - Universidade Presbiteriana Mackenzie (São Paulo, Brasil)

Cristiane Rose de Siqueira Duarte - Universidade Federal do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Brasil)

Edson da Cunha Mahfuz - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Porto Alegre, Brasil)

Fernando Lara - University of Texas at Austin (Austin, Estados Unidos)

Flávio Carsalade - Universidade Federal de Minas Gerais (Belo Horizonte, Brasil)

Jorge Cruz Pinto - Universidade de Lisboa (Lisboa, Portugal)

Luiz do Eirado Amorim - Universidade Federal de Pernambuco (Recife, Brasil)

Lucas Peries - Universidade Nacional de Córdoba (Argentina)

Márcio Cotrim Cunha - Universidade Federal da Paraíba (João Pessoa, Brasil)

Naia Alban - Universidade Federal da Bahia (Salvador, Brasil)

Nivaldo Vieira de Andrade Junior - Universidade Federal da Bahia (Salvador, Brasil)

Paulo Afonso Rheingantz - Universidade Federal do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Brasil)

Ruth Verde Zein - Universidade Presbiteriana Mackenzie (São Paulo, Brasil)

Pareceristas *ad hoc* desta edição

Aldomar Pedrini - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Antonio Baptista Coelho - Instituto Superior Técnico de Lisboa (Lisboa, Portugal)

Carlos Krebs - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Porto Alegre, Brasil)

Cintia Liberalino Viegas - Faculdade de Ciências, Cultura e Extensão (Natal, Brasil)

Claudia Krause - Universidade Federal do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Brasil)

Clice Mazzilli - Universidade de São Paulo (São Paulo, Brasil)

Daniel Cardoso - Universidade Federal do Ceará (Fortaleza, Brasil)

Edna Moura Pinto - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Eduardo Alexandre Ribeiro - Faculdade Maurício de Nassau (Natal, Brasil)

Eneida Mendonça - Universidade Federal do Espírito Santo (Vitória, Brasil)

Eunádia Cavalcante - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Fernando Diniz - Universidade Federal de Pernambuco (Recife, Brasil)

Flávio Carsalade - Universidade Federal de Minas Gerais (Belo Horizonte, Brasil)

George Dantas - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Giordana C. Timeni - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Glauce Albuquerque - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Luciana de Medeiros - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Maria de Jesus Brito Leite - Universidade Federal de Pernambuco (Recife, Brasil)

Maria Dulce Bentes - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Naia Alban - Universidade Federal da Bahia (Salvador, Brasil)

Neliza Romcy - Universidade Federal do Ceará (Fortaleza, Brasil)

Nivaldo Andrade Jr - Universidade Federal da Bahia (Salvador, Brasil)

Paulo Afonso Rheingantz - Universidade Federal do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Brasil)

Regina Cohen - Universidade Federal do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Brasil)

Rosaria Ono - Universidade de São Paulo (São Paulo, Brasil)

Ruth Ataíde - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Silvia Helena Zanirato - Universidade de São Paulo (São Paulo, Brasil)

Virgínia Araújo - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Wilton de Araújo Medeiros - Universidade de Goiás (Goiânia, Brasil)

Projeto gráfico, capa e contracapa dessa edição: Ana Beatriz Moreira

Imagens das capas: Composição feita a partir de projetos apresentados pela arquiteta Vera Pires (entrevista/seção Práxis)

ISSN: 2448-296X

Periodicidade: Quadrimestral

Idioma: Português

* O conteúdo dos artigos e as imagens neles publicadas são de responsabilidade dos autores.

Endereços: <https://periodicos.ufrn.br/revprojetar>

Centro de Tecnologia, Campus Central da UFRN. CEP: 59072-970. Natal/RN. Brasil.

EDITORIAL

Maio, 2021. Há quinze meses atrás não imaginávamos que nesta data ainda estaríamos em pandemia e, aliás, numa situação mais difícil do que a inicial, com quase 3,5 milhões de vidas perdidas no planeta, das quais mais de 400.000 no Brasil. De acordo com o *Our World in Data* (disponível em <https://ourworldindata.org/coronavirus>), nosso país é hoje¹ o que apresenta maior quantidade de falecimentos em 1 milhão de habitantes (1,9mil mortos por milhão de habitantes, seguido pelos EUA, com 1,75mil), e o segundo em letalidade diária (uma média de 2,2mil óbitos por dia, índice apenas inferior à Índia, com 3,9mil). A vacina, grande esperança coletiva de futuro e largamente aplicada em outros contextos desde o início deste ano, já se faz presente em nossa realidade, porém com médias diárias de aplicação ainda insuficientes para deter o processo pandêmico e, sobretudo, para evitar que novas cepas do vírus, mais letais e contagiantes, surjam e se disseminem entre nós.

Diante deste cenário caótico e incerto, nos somamos a aqueles que assumiram o papel de se fazerem alicerce e resistir, evitando o indiferentismo e o retrocesso no apoio à pesquisa, sobretudo no campo das ciências humanas e sociais. Sob essa perspectiva, nos empenhamos na divulgação da produção intelectual na área de Arquitetura e Urbanismo e na busca por temas que promovam debates. Confirmando essa intenção, publicamos o décimo sétimo número da *Revista PROJETAR – Projeto e Percepção do Ambiente*, composto pelas sessões CRÍTICA, TEORIA E CONCEITO, PESQUISA e PRAXIS, esta última apresentando, além de dois textos sobre experiências práticas de projeto, mais uma entrevista da série MULHERES ARQUITETAS – Parte I: Arquitetas Nordestinas.

A sessão **CRÍTICA** é aberta pelo artigo de Luís Eduardo Borda, escrito em parceria com Nayara Cristina da Silva, cujo título “*Hans Arp: referência estética para Oscar Niemeyer?*” já anuncia a principal discussão enfocada pelos autores, que buscam identificar *aproximações entre os planos biomórficos que se veem na obra de Oscar Niemeyer e a pintura abstrata europeia da primeira metade do século XX*. No segundo texto da sessão, intitulado “*Edgar Graeff e arquitetura moderna em Passo Fundo/RS: o caso da residência Rômulo Teixeira*”, os autores Adilson Giglioli, Caliane Almeida e Henrique Kujawa apresentam *uma análise morfológica do projeto arquitetônico e da inserção urbana da residência projetada pelo arquiteto Edgar Graeff no centro daquela cidade gaúcha, que se revela um exemplar representativo da linguagem moderna de seus projetos*.

Na sequência, na sessão **TEORIA E CONCEITO**, é apresentado o artigo escrito por Aline Soares Côrtes e Marília Brasileiro Teixeira Vale em que discutem as “*Inflexões entre a conservação do patrimônio cultural e a sustentabilidade*”, destacando *os desafios de interpretar e preservar o patrimônio cultural rural, relacionado às capelas e às festas religiosas celebradas em capelas rurais na região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, Minas Gerais, tendo em vista a sustentabilidade*.

A sessão **PESQUISA** traz sete artigos, iniciando pelo texto “*O tipo palafita amazônico: entre formalidade e informalidade do habitar na Vila da Barca (Belém, Pará, Brasil)*”, que desvenda raízes do habitar tradicional brasileiro. Nele, Tainá Menezes e Ana Klaudia Perdigão se debruçam sobre a vivência espacial de comunidades ribeirinhas, entendimento que defendem como essencial à adaptação das moradias inseridas em programas de reassentamento, e pode constituir importante contribuição ao olhar técnico neste campo.

Os dois artigos a seguir abordam questões ligadas à escala do cômodo, especificamente do quarto. No campo da saúde, o artigo “*Atributos ambientais e diretrizes projetuais em quartos de internação pediátrica*”, escrito por Isabela Schmitt Kerchner e Vera Bins Ely, foca na humanização hospitalar como base para a elaboração de diretrizes projetuais. Por sua vez, a equipe formada por Vilma Villarouco, Zilsa Santiago, Thanara Silva, Adrielly Almeida e Helaine Câmara, traz o texto “*Residências estudantis universitárias: análise ergonômica de dormitórios*”, no qual as autoras analisam dimensões, layout e usabilidade destes ambientes em cinco universidades federais do nordeste brasileiro, constatando a restrição e inadequação da maioria dos espaços, notadamente diante das exigências de afastamento social durante a pandemia.

Os dois trabalhos seguintes exploram o projeto de escolas sob dois pontos de vista complementares: a acessibilidade e a segurança contra incêndio. Em *“Construindo estratégias multidimensionais: o ambiente escolar sob as perspectivas da acessibilidade e da educação inclusiva”*, Hilton Souto Filho e Angelina Costa defendem a importância da acessibilidade físico-espacial permear todo o processo projetual e, para ilustrar essa ideia, analisam o Programa Escola Cidadã Integral, do Governo da Paraíba. Prosseguindo, Camila Oliveira e Morgana Cavalcante nos trazem o texto *“A proteção passiva contra incêndio na concepção de projetos escolares: aplicação no projeto padrão da FNDE - PEED - 12 salas”*, no qual destacam critérios a serem observados em projetos escolares compostos por edificações de baixa altura e médio porte.

Sintomaticamente em relação ao momento atual, fecham a sessão dois artigos que tratam a pandemia como tema. No trabalho *“Arquitetura emergencial: considerações sobre respostas projetuais à pandemia da Covid-19”*, Daniel Andrade, Rui do Rosário e Ramon Fernandes buscam referências para a implantação de novas estruturas de saúde e reutilização de espaços pré-existentes, explorando exemplares tipológicos da arquitetura efêmera em diversos países. Continuando, Gabriel Medeiros, Ellen Costa e Ranna Dantas nos oferecem *“Relações históricas entre epidemias e o ambiente urbano no Brasil: síntese introdutória”*, texto que debate interfaces entre as estratégias de enfrentamento a tal tipo de evento e as intervenções no espaço na cidade induzidas por elas, ressaltando as transformações urbanas decorrentes deste processo.

Por fim, a sessão **PRAXIS** é dividida em dois blocos. No primeiro, temos dois textos que apresentam experiências de projetos. Em *“Fenomenologia, projeto paramétrico e prototipagem digital: relato de um processo de projeto arquitetônico”* Leonardo Brito, Pedro Mariano, Maristela Almeida, Regiane Pupo e Alice Pereira, apresentam reflexões sobre as etapas percorridas em uma pesquisa que, a partir da experimentação de um lugar (Parque da Luz/Florianópolis), articula modelos digital e físico no auxílio à experimentação visual e tátil de um projeto arquitetônico, em que se podem reconhecer as características do espaço vivenciado. No segundo texto, *“Jardim sensorial da UFRN: espaço de inclusão e sustentabilidade”*, Elizabeth Romani, Magnólia Araújo e Luciano Barbosa relatam a experiência de um projeto de extensão em que foi concebido, desenvolvido e executado um projeto de um jardim sensorial no Parque das Ciências do Museu Câmara Cascudo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, *como proposta de inclusão social, especialmente de pessoas com deficiência, e numa perspectiva pedagógica para o ensino de ciências (...), uma possibilidade de divulgar temas ligados à sustentabilidade*.

No segundo bloco da sessão, e coroando essa edição, damos prosseguimento à série Mulheres Arquitetas – Parte I: Arquitetas Nordestinas, com a entrevista feita por Maísa Veloso à arquiteta paraibana radicada em Pernambuco, Vera Pires. Através das respostas às questões colocadas e da exposição dos projetos representativos de sua bem sucedida trajetória nos escritórios em que atuou/atua, a arquiteta destaca, dentre outros, os princípios de uma “arquitetura integrada ao lugar” e “concebida a partir do vazio”, ou seja, do “projetar o espaço, subordinando a ele a configuração do edifício, que passa a ser elemento de borda, não mais objeto central”. Imagens de alguns projetos retratados na entrevista compõem a nossa capa.

Esperamos que a diversidade temática destes trabalhos e a evidente resiliência de seus autores nos inspirem a continuar enfrentando o complexo contexto com que hoje nos deparamos. Boa leitura a todo(a)s!

Natal, Maio de 2021.

Maísa Veloso – Editora-chefe

Gleice Azambuja Elali – Editora-adjunta

Nota:

(1) Números de 07 de maio de 2021, mas que se modificam cotidianamente.